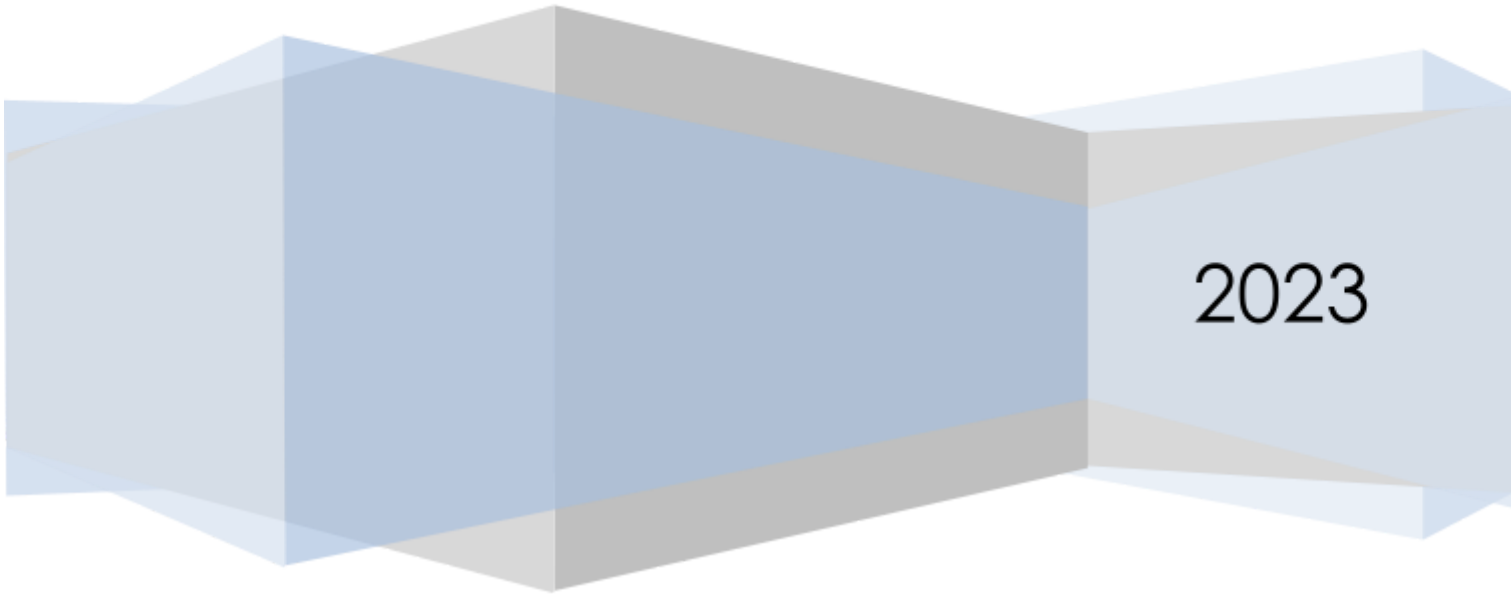
Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria de Auditoria Interna

Período: Maio a Agosto/2023



1. APRESENTAÇÃO

“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto"
atribuída a Elyahu Goldratt.[1]

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?
2. Sua medição é viável e confiável?
3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?
4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
Estreitar a relação de cooperação entre as unidades clientes e auditores internos	**i1.** Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna
Fomentar a adoção de boas práticas de gestão pelo TRE-BA	**i2.** Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão

[1] https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais. Acesso em março de 2020.

3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META	RESULTADO NO QUADRIMESTRE
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Meta 2023: Alcançar 67,5% na avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna realizados	**2023 - 90,83%** Fonte: Questionário de Avaliação da Qualidade dos Trabalhos.
i2. Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão	Meta 2023: Alcançar 65% de implementação de encaminhamentos homologados até 31/12/2021	**2023 – 53,01%**. Fonte: Banco de Encaminhamentos SAU.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS[2]

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

Sim, os indicadores i1 e i2 apresentam-se, no momento, como as melhores métricas para mensurar o desempenho da unidade de auditoria interna, principalmente após o aprimoramento da forma de cálculo do i2, que passou a desconsiderar os encaminhamentos de auditorias antigas, já implementadas, que acabavam por distorcer o referido indicador, prejudicando a análise do desempenho atual..
O indicador i1 tem auxiliado a equipe de auditoria e o supervisor a identificar possíveis falhas no procedimento da auditoria, em face da opinião das unidades auditadas acerca do trabalho desenvolvido.

[2] https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/ e https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm Acesso em março de 2020.

Resposta:

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(X) SIM ( ) NÃO	
i2. Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão	(X) SIM ( ) NÃO	Foi recentemente alterada a nomenclatura, a forma de cálculo e as metas estabelecidas

4.2 Sua medição é viável e confiável?

A medição do i1 é viável, mas sempre vai passar pela subjetividade do avaliador. Já o i2 é viável, mas por não ser um sistema automático, é passível de erro na apuração.

Resposta:

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(x) SIM ( ) NÃO	Programa de Qualidade e Melhoria dos Trabalhos da AI apura o nível de satisfação com os trabalhos da AI através das respostas aos questionários on line aplicados aos auditores e aos auditados
i2. Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão	(X) SIM ( ) NÃO	A medição é viável, contudo os dados são obtidos de planilhas eletrônicas de forma manual, não protegidas e sujeitas a falhas de atualização e inserção de dados.

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

Os resultados obtidos no i1 mostram que a meta estabelecida foi alcançada, indicando uma avaliação positiva sobre os trabalhos realizados. Pode-se atribuir o bom resultado do indicador à observância do rito procedimental da auditoria, bem assim da atuação dos auditores durante a ação.
No tocante ao i2 verifica-se que o indicador não foi alcançado, uma vez que a meta é atingir 65% e alcançou-se 53,01%. Pode-se elencar como fatores que atrapalharam a o alcance da meta a dificuldade para promover reuniões com os gestores para discutir medidas saneadoras das recomendações pendentes,como também a elaboração do Plano de comunicação

para implementar ações de aproximação da auditoria com as unidades auditadas. Cumpre registrar que a Secretaria de Auditoria Interna não conta com gabinete, nem coordenadoria, tendo que haver o envolvimento com a supervisão e coordenação de todas as ações realizadas, sob pena de paralisação dos trabalhos. Somado a isso, todas as questões administrativas também são desempenhadas pela secretaria, uma vez que não dispõe de gabinete, ou servidor para auxiliar na consecução dessas atividades. Por fim, ainda, importante pontuar que uma das seções, a SEALIC, desde de junho de 2023 passou a contar com apenas um servidor.

Resposta:

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Observância do rito procedimental
i2. Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão	Deficiência na estrutura da unidade frente às suas demandas.

4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

Efetivar o Plano de Comunicação da SAU 2023 e realizar as reuniões com as unidades auditadas sobre as recomendações pendentes.
Resposta:

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Efetivar o Plano de comunicação da SAU
i2. Taxa de encaminhamentos homologados implementados pela gestão	Realizar reunião com as unidades.

5. CONCLUSÃO

A medição do i1 indicou a superação da meta estipulada, uma vez que atingiu o percentual de 90,83%.
A medição do i2 ficou em 53,01,%, não atingindo a meta fixa em 65%.